

Cinco formas sobre como o controlo de acessos melhora a segurança das empresas

Na realidade nacional, onde a esmagadora maioria do tecido empresarial português é composto por pequenas e médias empresas, grande parte das organizações encaixa no perfil de vulnerabilidade associado aos tipos de ameaças mais comuns, nomeadamente perdas causadas por roubos e incidentes e até alterações físicas de carácter interno no local de trabalho. Além disso, estão sempre presentes os riscos externos associados a possíveis ameaças cometidas por ladrões e até criminosos. Caso não exista uma política ou estratégia de segurança implementada, os riscos gerais de uma empresa de pequena e média dimensão aumentam drasticamente.

Tudo isto pode ser minimizado e devidamente gerido com o auxílio de um sistema de controlo de acessos. Trata-se, aliás, de uma das formas mais simples e económicas que as empresas têm à sua disposição para aumentarem os níveis de segurança geral, quer se trate de uma superfície comercial de uma pequena loja ou até de um escritório.

Um sistema de controlo de acessos é uma forma de garantir maior tranquilidade e continuidade dos negócios, dando às empresas a tranquilidade de que precisam para fazerem o seu negócio crescer sem sobressaltos, permitindo também uma redução imediata nos riscos de segurança. Eis cinco dicas para usar o controlo de acessos como forma de melhorar a segurança das empresas.

1. Impede o acesso de pessoas não autorizadas a determinadas áreas. Um sistema de controlo de acessos permite naturalmente não só definir o nível de acesso de cada um dos colaboradores dentro de um determinado espaço físico como também restringir o acesso de pessoal estranho ao serviço. Isto significa menos pessoas conhecidas ou desconhecidas a circular pelas áreas da empresa, reduzindo o risco de roubo ou vandalismo. Isto é particularmente eficaz para proteger desde in-

formação até artigos expostos com maior procura, passando por aqueles pequenos objetos que podem ser facilmente guardados no bolso à passagem sem ninguém reparar, nomeadamente dinheiro ou bens.

2. Reduz as oportunidades de fraude ou roubo interno por colaboradores. A falta de supervisão e o trabalho isolado são fatores que contribuem para a fraude ocupacional e o roubo por parte de colaboradores, que infelizmente não são casos pontuais. O controlo de acessos ajuda a reduzir essas oportunidades, oferecendo supervisão extra que garante a monitorização dos colaboradores e duas suas atividades dentro da empresa. Além de permitir controlar o acesso a áreas-chave da empresa, também permite seguir a movimentação das pessoas no seu interior ao longo do dia. E caso se verifique a existência de alguém insatisfeito, permite alterar ou restringir facilmente os respetivos níveis de acesso.

3. Diminui o risco geral de alguém entrar no espaço da empresa sem autorização. Infelizmente, existe muita gente altamente motivada para cometer roubos, e cada vez mais profissional na forma como o tenta fazer. Mas, na verdade, a maioria das pessoas que cometem estes atos apenas procuram a oportunidade certa que envolva pouco risco e elevada recompensa – como por exemplo alguém entrar num escritório e roubar objetos de valor das mesas dos funcionários, ou conseguir entrar no armazém e apropriar-se de mercadorias e artigos preciosos. A implementação de um sistema de controlo de acessos reduz a oportunidade desse chamado roubo de ocasião, ajudando a reduzir o risco de furto na sua globalidade.

4. Permite controlar os pontos de entrada e saída num determinado espaço. Um sistema de controlo de acessos ajuda a monitorizar quem entra e quem sai da empresa ou em determinadas áreas den-

tro das suas instalações, 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano. Os colaboradores regulares acedem normalmente às instalações durante o seu horário de trabalho usando uma forma de acesso não tradicional (sem chave, por exemplo), sendo possível restringir o acesso fora de expediente. Por outro lado, se uma empresa funcionar em regime de 24 horas permite também aumentar a segurança adicionando uma camada extra de proteção aos colaboradores que fizerem o turno da tarde.

5. Permite a aplicação na hora de medidas de segurança de emergência. Numa situação de emergência, uma solução de controlo de acessos permite aplicar um controlo administrativo com o objetivo de acionar medidas de segurança à medida da urgência da situação – e isto implica um âmbito tão abrangente que pode ir desde impedir todo o acesso dentro ou fora de um edifício através da recusa em sistema do acesso por IDs, ou tão simples como regular o acesso administrativo a uma área específica. Aliás, muitos dos sistemas de controlo de acessos podem ser personalizados a ponto de garantirem a quantidade de controlo desejada, sendo que isso passa por requererem o mínimo de trabalho possível da parte de quem a gere ou usa.

“A área do controlo de acessos é algo a que a Gateway tem procurado dar resposta através de soluções integradas e escaláveis, baseadas em tecnologia cada vez mais recente, capaz e segura, mas também mais acessível e de fácil utilização. É o caso do controlo de acessos por cartões mãos livres e até cartões inteligentes, de todos os tipos de biometria avançada como impressão digital ou leitura da íris, ou até de soluções mais tradicionais associadas à segurança física, como os torniquetes, speed gates ou as barreiras”, afirma Ricardo Mestre, Diretor de Marketing da Gateway Portugal. ■